

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

## PROCESSO DE ENFERMAGEM APLICADO AO POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS: UMA EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Cicera Viviane Pereira<sup>1</sup>, Gabriela de Sousa Lima<sup>2</sup>, Héryka Laura Calú Alves<sup>3</sup>, Woneska Rodrigues Pinheiro<sup>4</sup>

**Resumo:** A manutenção do potencial doador de órgãos envolve aspectos éticos, conhecimentos multidisciplinares e práticas assistenciais, sendo o processo de enfermagem uma importante ferramenta para o sucesso da doação. Objetivou-se relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem ao aplicar o processo de enfermagem ao potencial doador de órgãos. Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, no qual foram utilizadas a nomenclatura de diagnósticos da *North American Nursing Diagnosis Association (NANDA-I)*, edição 2018-2020, intervenções da *Nursing Interventions Classification (NIC)* e resultados esperados conforme *National Occupation Classification (NOC)*. O potencial doador era do sexo masculino, 46 anos, vítima de acidente automobilístico há 3 dias, com trauma crânio-encefálico, escala de coma de *Glasgow* 3 e com o protocolo de morte encefálica aberto. Apresentava-se com taquicardia, porém mantinha os demais sinais vitais estáveis. Os principais diagnósticos traçados para o potencial doador foram: risco de glicemia instável; risco de volume de líquidos desequilibrado; troca de gases prejudicada; risco de débito cardíaco diminuído; risco de infecção; risco de lesão na córnea; e risco de hipotermia. As principais intervenções foram: monitorar os níveis de glicose sanguínea, se indicado; manter o registro preciso da ingestão e eliminação; monitorar gasometria arterial e níveis eletrolíticos séricos e urinários, conforme apropriado; monitorar os sinais vitais com frequência; monitorar aparecimento de sinais e sintomas associados a infecção local e sistêmica (por exemplo, hiperemia, edema, sensibilidade, febre); aplicar protetor ocular, conforme apropriado; e administrar líquidos intravenosos aquecidos (37° a 40° C), se apropriado. Os resultados esperados foram: nível de glicemia adequado; equilíbrio hídrico; troca gasosa adequada; eficácia da bomba cardíaca; detecção de riscos; hidratação ocular e termorregulação. A aplicação do processo, na visão dos acadêmicos, tornou os cuidados de Enfermagem sistematizados e qualificados, o que propiciou o rápido andamento das condutas estabelecidas. Tem-se que a Enfermagem é imprescindível no processo de doação, pois ao estabelecer e organizar os cuidados, contribui de forma efetiva na manutenção dos órgãos e no tornar o doador apto.

---

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: vivifacul@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: gabrieladesl@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: herykalaura\_@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, email: woneskar@gmail.com

# **XXI Semana de Iniciação Científica da URCA**

*05 a 09 de novembro de 2018*  
*Universidade Regional do Cariri*

**Palavras-chave:** Morte encefálica. Doação de órgãos. Enfermagem.